ESCOLA MUNICIPAL NELSON MANGABEIRA

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES

CADERNO 06

PROFESSOR (A): FELIPE AMORIM/ ROSENETE VIANA/ FÁTIMA CESARINA GOMES/ PAOLA GARCIA/ LAURELENE PEREIRA/ FERNANDA CARDOSO/ ELIZANDRA DE ARRUDA/ VIVIANE CRISTINA FARDIM

ALUNO (A): _____.

TURMA: 6º ANO B.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA, MATEMÁTICA, HISTÓRIA, GEOGRAFIA,EDUCAÇÃO FÍSICA, EDUCAÇÃO CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS, CIÊNCIAS DA NATUREZA, ARTE.

PERÍODO: 21/05/2021 a 31 /05/ 2021.

RETORNO DAS ATIVIDADES PARA UNIDADE ESCOLAR: _____/_____/_____.

LADÁRIO, ___ DE ABRIL DE 2021.

QUERIDOS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS

Com a nova realidade que acomete o mundo (o novo Coronavírus), a Rede Municipal de Educação precisou suspender momentaneamente as suas aulas. No entanto, preocupados com a aprendizagem dos alunos durante este período de distanciamento do ambiente escolar, lança o Caderno de Atividades Pedagógicas Complementares para que nossos alunos não se afastem dos estudos neste momento em que o distanciamento social se faz de extrema necessidade. Este caderno, não apenas traz atividades aos alunos, como traz também um foco muito importante, o de conscientizar alunos e toda comunidade, a respeito do COVID-19 (Coronavírus). Segundo dados atualizados, metade dos alunos do mundo, encontram-se fora das escolas, totalizando mais de 1 bilhão de estudantes em 115 países, desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, por causa da proliferação da COVID-19, doença causada por esse agente patogênico.

ESCOLA: **NELSON MANGABEIRA**
PROFESSOR (A): ELIZANDRA OLIVEIRA TURMA(S): **6º ano A/B** ENSINO FUNDAMENTAL:IITURNO:VESP. Aluno(a):
COMPONENTE CURRICULAR: **ARTE** PERÍODO: 21/05/2021 A 31/05/2021 Quantidade de aulas: 04 Terças e Quartas

Objeto de conhecimento: Artes Visuais Habilidade: (MS.EF69AR01.s.01)

AULA 01

ARTE EGÍPCIA

História das Artes > No Mundo > Arte na Antiguidade > Arte Egípcia

Entre as civilização da Antiguidade, a mais longeva e uma das principais foi a que se desenvolveu no Egito. Estendeu-se por 30 séculos de uma civilização bastante complexa em sua organização social e riquíssima em suas realizações culturais.

ARQUITETURA

As pirâmides do deserto de Gizé são as obras arquitetônicas mais famosas e foram construídas por importantes reis do Antigo Império: Quéops, Quéfren e Miquerinos. Junto a essas três pirâmides está a esfinge mais conhecida do Egito, que representa o faraó Quéfren, mas a ação erosiva do vento e das areias do deserto deram-lhe, ao longo dos séculos, um aspecto enigmático e misterioso.

A Esfinge representa o corpo de um leão (força) e a cabeça humana (sabedoria). Eram colocadas na alameda de entrada do templo para afastar os maus espíritos. Obeliscos eram colocados à frente dos templos para materializar a luz solar.

As características gerais da arquitetura egípcia são:

- solidez e durabilidade;
- sentimento de eternidade;
- aspecto misterioso e impenetrável.

As pirâmides tinham base quadrangular eram feitas com pedras que pesavam em média duas toneladas e meia cada uma, mediam dez metros de largura, além de serem admiravelmente lapidadas. A porta da frente da pirâmide voltava-se para a estrela polar, a fim de que seu influxo se concentrasse sobre a múmia. O interior era um verdadeiro labirinto que ia dar na câmara funerária, local onde estava a múmia do faraó e seus pertences. O calcário branco foi utilizado para revestir as pirâmides.

PINTURA

A decoração colorida era um poderoso elemento de complementação das atitudes religiosas.

Suas características gerais são:

ausência de três dimensões;

- **ignorância da profundidade;**

colorido a tinta lisa, sem claro-escuro e sem indicação do relevo;

- **Lei da Frontalidade que determinava que o tronco da pessoa fosse representado sempre de frente, enquanto sua cabeça, suas pernas e seus pés eram vistos de perfil.**

A hierarquia na pintura era representada pelo tamanho das pessoas, ou seja, as pessoas com maior importância no reino, eram representadas maiores em relação as outras. Nesta ordem de grandeza tem-se: o rei, a mulher do rei, o sacerdote, os soldados e o povo. As figuras femininas eram pintadas em **ocre, enquanto que as masculinas, em vermelho.**



MÚSICAS



AFRESCOTUMBA

Atividade:

Faça uma réplica ampliada de um dos quadros acima. Pode ser numa folha de sulfite. Não esqueça de colocar o cabeçalho, nome, ano e turma. Pode ser no verso da folha também.

Réplica= Cópia da Obra de Arte

Fonte: https://www.historiadasartes.com/

Aluno: _____.
Disciplina: Língua Inglesa
Professor: Fernanda Câmara Cardoso
Turma: 6º ano B
Data: 21 a 31/05.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES: MS.EF69LI01.s.01

1- Look: (Olhe)

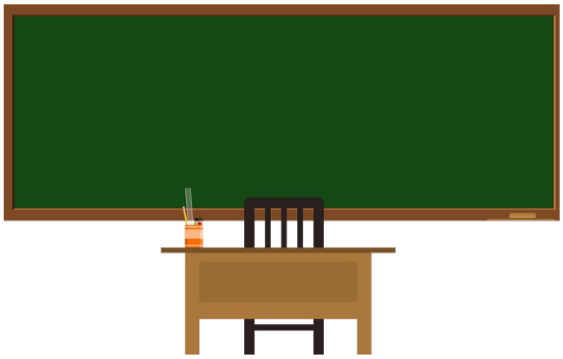
The class happens: (A aula acontece.)

a) At the zoo

b) At school

c) In the hospital

d) On the street



2- Look: (Olhe)
The colors of the United States are: (As cores da bandeira dos Estados Unidos são:

a) blue, white and red
b) blue, black and green
c) white, blue and pink
d) white, blue and purple.



3- The stars are: (As estrelas são:)
a) blue
b) black
c) white
d) purple

4-The color of Brazil's flag is: (As cores da bandeira do Brasil são):
a-) yellow, red, blue and black
b-) green, yellow, blue and white
c-) pink, green, gray and red
d-) purple, red, green and blue

5- The color of the sky is: (A cor do céu é)

a-) red
b-) green
c-) blue
d-) pink

REFERÊNCIAS: https://www.solinguainglesa.com.br/

Escola Municipal Nelson Mangabeira
Professor Felipe de Lima Amorim
Aluno

MAIO - 21 a 31
MATEMÁTICA 6º B
CÓDIGO DA HABILIDADE TRABALHADA: (MS.EF06MA05.s.05) (MS.EF06MA05.s.05)

CONTEÚDO: MUTIPLOS E DIVISORES

Os conceitos de **múltiplos** e **divisores** de um número natural estendem-se para o conjunto dos números inteiros. Quando tratamos do assunto múltiplos e divisores, referimo-nos a **conjuntos numéricos que satisfazem algumas condições.** Os múltiplos são encontrados após a multiplicação por números inteiros, e os divisores são números divisíveis por um certo número.
Devido a isso, encontraremos subconjuntos dos números inteiros, pois os elementos dos conjuntos dos múltiplos e divisores são elementos do conjunto dos números inteiros. Para entender o que são números primos, é necessário compreender o conceito de divisores.

Múltiplos de um número
Sejam *a* e *b* dois números inteiros conhecidos, o número *a* é múltiplo de *b* se, e somente se, existir um número inteiro *k* tal que a = b · k. Desse modo, o **conjunto dos múltiplos** de *a* **é obtido multiplicando** *a* **por todos números inteiros**, os resultados dessas multiplicações são os múltiplos de *a*.
Por exemplo, listemos os 12 primeiros múltiplos de 2. Para isso temos que multiplicar o número 2 pelos 12 primeiros números inteiros, assim:

$$2 \cdot 1 = 2$$
$$2 \cdot 2 = 4$$
$$2 \cdot 3 = 6$$

Para verificar se um número é ou não múltiplo de outro, devemos encontrar um número inteiro de forma que a multiplicação entre eles resulte no primeiro número. Veja os exemplos:
→ O número 49 é múltiplo de 7, pois existe número inteiro que, multiplicado por 7, resulta em 49.

$$49 = 7 \cdot 7$$

→ O número 324 é múltiplo de 3, pois existe número inteiro que, multiplicado por 3, resulta em 324.

$$324 = 3 \cdot 108$$

→ O número 523 **não** é múltiplo de 2, pois **não existe número inteiro** que, multiplicado por 2, resulte em 523.

$$523 = 2 \cdot ?$$

Múltiplos de 4

Como vimos, para determinar o múltiplos do número 4, devemos multiplicar o número 4 por números inteiros. Assim:

$$4 \cdot 1 = \mathbf{4}$$
$$4 \cdot 2 = \mathbf{8}$$
$$4 \cdot 3 = \mathbf{12}$$

Divisores de um número

Sejam *a* e *b* dois números inteiros conhecidos, vamos dizer que *b* é divisor de *a* se o número *b* for múltiplo de *a*, ou seja, a divisão entre *b* e *a* é exata (deve deixar resto 0).

Veja alguns exemplos:

→ 22 é múltiplo de 2, então, 2 é divisor de 22.

→ 63 é múltiplo de 3, logo, 3 é divisor de 63.

→ 121 não é múltiplo de 10, assim, 10 não é divisor de 121.

Para listar os divisores de um número, devemos buscar os números que o dividem. Veja:

– Liste os divisores de 2, 3 e 20.

$$D(2) = \{1, 2\}$$
$$D(3) = \{1, 3\}$$
$$D(20) = \{1, 2, 4, 5, 10, 20\}$$

Observe que os números da lista dos divisores sempre são divisíveis pelo número em questão e que **o maior valor que aparece nessa lista é o próprio número**, pois nenhum número maior que ele será divisível por ele.

Por exemplo, nos divisores de 30, o maior valor dessa lista é o próprio 30, pois nenhum número maior que 30 será divisível por ele. Assim:

$$D(30) = \{1, 2, 3, 5, 6, 10, 15, 30\}$$

Saiba mais: Curiosidades sobre a divisão de números naturais

Propriedade dos múltiplos e divisores

Essas propriedades estão relacionadas à divisão entre dois inteiros. Observe que quando um inteiro é múltiplo de outro, é também divisível por esse outro número.

Considere o algoritmo da divisão para que possamos melhor compreender as propriedades.

$N = d \cdot q + r$, em que q e r são números inteiros.

Lembre-se de que **N** é chamado **de dividendo; d, de divisor; q, de quociente;** e **r, de resto**.

→ **Propriedade 1:** A diferença entre o dividendo e o resto (N – r) é múltipla do divisor, ou o número d é divisor de (N – r).

→ **Propriedade 2:** (N – r + d) é um múltiplo de d, ou seja, o número d é um divisor de (N – r + d).

Veja o exemplo:

– Ao realizar a divisão de 525 por 8, obtemos quociente q = 65 e resto r = 5. Assim, temos o dividendo N = 525 e o divisor d = 8. Veja que as propriedades são satisfeitas, pois (525 – 5 + 8) = 528 é divisível por 8 e:

$$528 = 8 \cdot 66$$

Números primos

Os números primos são aqueles que **possuem como divisor em sua listagem somente o número 1 e o próprio número**. Para verificar se um número é primo ou não, um dos métodos mais triviais é fazer a listagem dos divisores desse número. Caso apareça números a mais que 1 e o número em questão, este não é primo.

→ Verifique quais são os números primos entre 2 e 20. Para isso, vamos fazer a lista dos divisores de todos esses números entre 2 e 20.

D(2) = {1, 2}
D(3) = {1, 3}
D(4) = {1, 2, 4}
D(5) = {1, 5}
D(6) = {1, 2, 3, 6}
D(7) = {1, 7}

Assim, os números primos entre 2 e 20 são:

{2, 3, 5, 7, 11, 13, 17 e 19}

ATIVIDADE

1) O número de elementos do conjunto dos divisores primos de 60 é:

a) 3 b) 4 c) 5 d) 10

2) Escreva todos os números naturais menores que 100 e múltiplos de 15.

3. Marque um X nos divisores de 15:

a) 1, 3, 5, 15 b) 2, 4, 6, 15 c) 1, 3, 4, 15

4. Marque um X nos divisores de 20

a) 1, 6, 7, 10, 15

b) 1, 2, 4, 6, 8, 10, 20

c) 1, 2, 4, 5, 10, 20

5. Marque um X nos divisores de 23

a) 1, 23 b) 2, 23 c) 8, 23

6. Escreva os números que estão entre 50 e 100 que são divisíveis por 2:

REFERÊNCIAS: Livro didático (MATEMÁTICA COMPREENSÃO E PRÁTICA 6° Ano, Ênio Silveira; Editora Moderna 5° Edição 2018).
Site www.somatematica.com.br

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES

ESCOLA MUNICIPAL NELSOM MANGABEIRA

PROFESSOR: FELIPE DE LIMA AMORIM

ALUNO(A)

MAIO: 21 A 31 DE 2021
PROJETO DE VIDA 6°ANO B

Faça um texto sobre o mês maio amarelo.

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Avenida 14 de Março, 656 – Centro – Ladário – MS – CEP: 79370-000
Endereço Eletrônico: educação@ladario.ms.gov
Telefone para contato: 67 3226 2034

2º QUINZENA

CIÊNCIAS – 6º "B"

MS. EF06CI 02-Identificar evidências de transformações químicas a partir dos resultados de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que forram misturados.

PROFESSORA: Viviane Fardim
NOME DO ALUNO:
CONTEÚDO: Transformação química
DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE: Fazer a leitura do texto sobre transformação química e depois desenvolver as atividades propostas abaixo.

Transformações químicas

A imagem a seguir é uma representação da tela **O alquimista em busca da pedra filosofal**, do pintor inglês Joseph Wright of Derby (1734-1797), produzida em 1771. Nela, o artista retrata o alquimista alemão Henning Brand (1630-1710?) descobrindo o elemento fósforo, por meio de evidências de uma transformação química.

Os alquimistas, de modo geral, queriam produzir a chamada pedra filosofal, que transformaria qualquer metal em ouro, curaria todas as doenças do corpo e preservaria a juventude. Nessa busca, eles acabaram descobrindo novos materiais, que eram identificados por meio de evidências como a produção de luz e a emissão de gás, entre outras. Evidências de transformações químicas estão presentes em nosso cotidiano

Características gerais das transformações químicas

As transformações químicas, que também podem ser chamadas de reações químicas, são aquelas que alteram a composição inicial do material, havendo formação de novos materiais. No prego enferrujado, por exemplo, o novo material formado é a ferrugem, presente em sua superfície.

Os materiais que formam o estado inicial de uma transformação química são chamados de **reagentes**. Já os materiais formados após a transformação química são chamados de **produtos**.

transformação química

reagentes · produtos

No exemplo dos pregos , a ferrugem foi formada a partir do ferro do prego, do gás oxigênio e da umidade presentes no ar. Nesse caso, temos uma transformação química na qual os reagentes são o ferro, o gás oxigênio e a água, e o produto é a ferrugem.

transformação química

ferro + gás oxigênio + água · ferrugem

Algumas evidências de transformações químicas

A maioria das transformações químicas apresenta evidências que indicam sua ocorrência. Entre essas evidências está a **alteração das cores** dos materiais. Alterações de cor podem ser observadas na decomposição dos alimentos, um tipo de transformação química comum em nosso cotidiano.

Outra evidência de transformação química é a **formação de gases**. Dependendo do material e do tipo de transformação química, pode ocorrer a liberação de gases extremamente prejudiciais à saúde, inclusive gases tóxicos que podem levar à morte, então não é recomendado usar o olfato e o paladar, para identificar ocorrência de transformação química.

Um exemplo no qual podem ser observadas evidências de transformação química, como formação de gases e alteração de cor, é a produção de pão.

A **formação de chama** e a **variação de temperatura** também são evidências de transformação química. Um exemplo de transformação em que isso ocorre é a combustão (chamada de queima em linguagem cotidiana). Dependendo do que será queimado, pode ocorrer a formação de fumaça (mistura de fuligem, água e gás), uma evidência da liberação de gases.
A partir de evidências, estudos podem ser feitos sobre determinada transformação química, e a partir disso, tomar decisões como a de não comer um alimento estragado. Essas evidências também podem ajudar a controlar certas transformações químicas ou em processos de produção.

Atividades

1)Leia o trecho da reportagem a seguir.

Vaga-lumes emitem luz por causa de reação química que ocorre no corpo [...]

A luz emitida pelos vaga-lumes é o resultado de uma reação química que ocorre entre duas substâncias presentes no corpo do inseto: a luciferina e o oxigênio. Este fenômeno é conhecido como bioluminescência.
Uma curiosidade é que esses *flashes* de luzes emitidos são usados para atrair presas, espantar predadores e também para chamar parceiros para a reprodução.[...]
Em muitas regiões do país, os vaga--lumes estão ameaçados. Isto porque a iluminação de centros urbanos interfere na reação química que ocorre no corpo do inseto. Nessa situação, a bioluminescência é anulada e interfere no ciclo reprodutivo destes besouros.

VAGA-LUMES emitem luz por causa de reaçãoquímica que ocorre no corpo. **G1**. Disponível em:<http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-dagente/fauna/noticia/2016/11/vagalumes-emitem-luzpor-causa-de-reacao-quimica-que-ocorre-no-corpo.html>. Acesso em: 24 abr. 2018.

a) Qual é a principal evidência da transformação química que ocorre no corpo dos vaga-lumes?

_____

_____

_____

b) Por que os vaga-lumes estão ameaçados?

_____

_____

2)Identifique quais dos exemplos a seguir são transformações químicas, e descreva algumas evidências.

a) Decomposição de um alimento.

b) Cozimento de um ovo.

c) Fervura da água.

d) Combustão do papel.

e) Adição de bicarbonato de sódio a um copo com vinagre.

f) Assar uma carne em uma grelha.

g) Secagem de uma roupa.

h) Ato de assar um bolo.

REFERÊNCIAS: Livro didático - Godoy Leandro Pereira de Ciências vida e universo :6º ano :ensino fundamental :anos finais /Leandro Pereira Godoy. 1ed. São Paulo :FTD,2018.

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Avenida 14 de Março, 656 – Centro – Ladário – MS – CEP: 79370-000
Endereço Eletrônico: educação@ladario.ms.gov
Telefone para contato: 67 3226 2034

CADERNO 6
COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA.
TURMA: 6 ANO A/B

PROFESSOR (A): PAOLA ANDREA TONIAZZO GARCIA.
ALUNO (A): _____.
PERÍODO: 16/05/2021 a 31/05/2021

CÓDIGO DA HABILIDADE TRABALHADA: MS.EF67EF00.a.02 MS.EF67EF07.s.06

CONTEÚDO: Brincadeiras Tradicionais

ATIVIDADE

O que são brincadeiras tradicionais?
São brincadeiras muito antigas, praticadas há séculos, transmitidas oralmente de geração para geração e que fazem parte do cotidiano de crianças e adultos.
Por meio da brincadeira, o indivíduo compreende o mundo à sua volta, aprende regras, testa habilidades físicas, como correr, pular, aprender a ganhar e a perder. O brincar também desenvolve a aprendizagem da linguagem e a habilidade motora.

Exemplos de Brincadeiras Tradicionais
Pular corda: Existem várias modalidades para essa brincadeira, onde as crianças seguem o que é dito pela música. Uma das canções mais clássicas é *"Um homem bateu em minha porta e eu abri. Senhoras e senhores, ponham a mão no chão. Senhoras e senhores, pulem num pé só. Senhoras e senhores, deem uma rodadinha e vá pro olho da rua (quando a criança tem que sair da corda sem encostar nela)!"*
Pular corda fortalece o sistema cardiovascular e trabalha a resistência da criança.



Imagem 1

Bambolê: Aquele círculo colorido de plástico tem o poder de divertir por um bom tempo crianças de todas as idades, até mesmo as menores que não conseguem girar bem o aro. Na cintura, com movimentos do quadril, nos pulsos ou pescoço, o bambolê vai ensinar muito sobre o corpo às crianças.



Imagem 2

Amarelinha: Uma brincadeira fácil e que envolve diversos aprendizados. Com um giz de cera ou pedaço de carvão, desenha-se a amarelinha no chão. As casas são numeradas e o "céu" pode ser colorido. Passar por todo o trajeto da amarelinha vai exigir das crianças muito equilíbrio e coordenação motora.

Bobinho: É necessária uma bola e, ao menos, três pessoas. Uma criança será o bobinho e tem que conseguir pegar a bola enquanto os outros a jogam entre si. Quem jogar e tiver a bola apreendida pelo bobinho será o bobinho da vez.



Imagem 4

Forca: A criança escolhe uma palavra e a representa no papel apenas com risquinhos correspondentes a cada letra que compõe a palavra escolhida. A outra pessoa tenta adivinhar a palavra, "chutando" uma letra de cada vez. A cada erro, um pedaço de um boneco aparece na forca até ser totalmente completo ou a palavra ser descoberta.



Queimada: Brincadeira boa para exercitar o arremesso e a velocidade enquanto une as crianças em grupos. Divididos em dois lados de um espaço qualquer, os times tentam arremessar e acertar as crianças do outro time com uma bola. Quando alguém é acertado vai para a 'prisão'. Ganha o time que acertar todos os integrantes do outro.



Imagem 7

ICIPA
Endereço Eletrônico: educa
Telefone para contato

Atividade1

Mãos à obra, turma!

Responda às questões:

a) O que são brincadeiras tradicionais?

_____
_____
_____
_____

b) O que as crianças podem aprender por meio das brincadeiras?

_____
_____
_____
_____

c) O que as crianças podem aprender ao brincar de bambolê?

_____
_____
_____
_____

.

REFERÊNCIAS:

Guia de estudos - 6º ano do ensino fundamental / Arlene Azulay Caliri (Org.) et al. – Manaus: Editora Manaus, 2020. 195 p. (Coleção guia de estudos do projeto aula em casa; v. 1)

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Avenida 14 de Março, 656 – Centro – Ladário – MS – CEP: 79370-000
Endereço Eletrônico: educação@ladario.ms.gov
Telefone para contato: 67 3226 2034

ALUNO (A)_____ **TURMA(S): 6º "A" e 6º "B"**

DATA:

LÍNGUA PORTUGUESA

CÓDIGO DA HABILIDADE TRABALHADA: MS.EF67LP34.S34
MSEF69LP0.s07 MS.EF06LP04.s4 MS.EF67LP32.S32

Ordem da habilidade no Currículo do Estado

s: habilidade sem modificação
c: habilidade de contextualização
a: habilidade de aprofundamento
d:habilidade de desdobramento
n: habilidade nova

CONTEÚDO:
Interpretação de texto
Produção de texto
Ortografia
Adjetivos

ATIVIDADEREFERÊNCIAS: METODOLOGIA:

Atividade avaliativa: você deverá fazer um **Trabalho** manuscrito em folha de papel com pauta. Redigir (escrever) um **poema** com dezesseis versos (linhas) falando sobre o trabalho infantil, ou fazer um **desenho** relacionado ao tema. O poema você deverá escrever quatro linhas pular uma linha, até completar as dezesseis linhas.
Data de entrega do trabalho: Até **31/05/2021**. Caso surjam dúvidas sobre como desenvolver as atividades os alunos deverão entrar em contato com o professor no watts disponibilizado aos alunos, ou no grupo da turma.

Tipologia textual: ANÚNCIO



VENDE-SE CASA COM DOIS QUARTOS, UM BANHEIRO, DUAS SALAS, UMA COZINHA E GARAGEM.
PREÇO: R$95.000,00.
PARCELAMENTO: 100 VEZES.
TRATAR PELO TELEFONE 99878789.
FALAR COM MARIA OU DIRETO NA IMOBILIÁRIA VIVA VIDA: TELEFONE: 90987867.
LOCALIZAÇÃO: RUA SAN MARTIM, 87, BAIRRO SÃO CRISTOVAN, BAGÉ.

RESPONDA:
1) A QUE ESTE ANÚNCIO DE REFERE?
_____
2) QUAL A LOCALIZAÇÃO DOS IMÓVEIS?
_____
3) QUAL O VALOR DO IMÓVEL ? (Escreva por extenso)

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Avenida 14 de Março, 656 – Centro – Ladário – MS – CEP: 79370-000
Endereço Eletrônico: educação@ladario.ms.gov
Telefone para contato: 67 3226 2034

_____

4)QUAL O VALOR QUE VAI FICAR A PARCELA PARA A COMPRA DA CASA?

_____

Poema é um gênero textual dividido e versos. Cada estrofe é constituída por versos. Introduzidos pelo sentido das frases - e mais raramente em conversa - em que a poesia, forma de expressão estética através da língua, geralmente se manifesta. Além dos versos, não obrigatoriamente, fazem parte da estrutura do poema as estrofes, a rima e a métrica.

1 ESCOLHA DUAS PALAVRAS DO POEMA E ESCREVA UMA ESTROFE COM CADA UMA DELAS, CONFORME O MODELO.

PASSARINHO

O PEQUENO PASSARINHO
ESTÁ DENTRO DO NINHO.
QUE PENA! O COITADINHO
ESTÁ MUITO MAGRINHO.



PALAVRA:

Adjetivo

Observe:

Terminação em –**eza**: substantivo abstrato derivado de adjetivo: belo → beleza.

adjetivo substantivo

1.Agora complete as frases abaixo com o substantivo que deriva do adjetivo indicado entre parênteses.

a.Maria não conseguia esconder a sua _____ao ler a carta de despedida.(triste)

b.O frio era tanto que todos estavam sentindo _____.(mole)

c.A médica disse que a _____ da menina poderia ser sinal de anemia.(fraco)

d. _____ gera _____.(gentil)

e.A maior _____ da menina era sua boneca de porcelana.(rico)

f.Não terminei a _____ que minha mãe pediu para fazer no quarto.(limpo)

g.Perla tinha uma _____ infinita.(delicado)

h."És belo, és forte impávido colosso,/e o teu futuro espelha essa _____".(rico)

i.Pedro, não confunda _____ com malandragem. (esperto)

k.Quero ter a _____ que vocês não chegarão tarde novamente.(certo)

l.Nem adianta vir com essa _____ menina.(bravo)

m.Muitas pessoas vivem no nível abaixo da _____ no Brasil.(pobre)

n.O homem possui uma _____ interior. (grande)

2.

Observe:

Terminação em –**ês**: acréscimo de **-a** para o feminino. Japonês → **japonesa**

Após observar a informação acima, complete as frases abaixo:

a.Aquele que vive e trabalha no campo é o _____ e a mulher é a _____.

b.O _____ é atualmente, uma das línguas mais faladas no mundo.

c.Todo príncipe tem sua _____.

d.A mulher do marquês é a _____.

ORTOGRAFIA

MAS: é uma conjunção coordenativa adversativa, palavra invariável que une termos de uma oração ou orações. Tem significado semelhante a "porém", "contudo". Exemplos:
– *Suas irmãs são caladas, mas simpáticas.*
MAIS: é um advérbio de intensidade. Normalmente expressa adição, soma, acréscimo. Exemplos: – *Gostaria de comer mais pudim.*
MÁS: é adjetivo feminino. É o antônimo de "boas". Exemplos:
– *As más línguas de nada servem.*
MAU: é um adjetivo, usado como contrário de "bom". Exemplos:
– *Ela está sempre de mau humor.*
MAL: pode ser advérbio de modo (usado como contrário de "bem"), substantivo (com sentido de doença, tristeza, desgraça, tragédia) ou ainda conjunção temporal (com o sentido de "quando"). Exemplos:
– *Ele dirige muito mal. (adv.)*

Exercícios de fixação
1) Use MAL ou MAU:
a) Antônio sempre foi um …… elemento.
b) Na luta contra o …… , devemos nos lembrar de nosso Criador.
c) O rapaz sofria de um …… incurável.
d) Dos …… de nossa época, o pior é a violência.
e) Os …… costumes causam problemas.
2) Use MAS, MAIS ou MÁS:
a) Embora fizesse o possível, ficava cada vez …… atrasado.
b) Todos sabiam que as irmãs de Pedro eram …… e covardes, …… ninguém fazia comentários.
c) Não diga nem …… uma palavra. Nada pode ser feito agora.
d) Ele reclama sempre, …… acaba fazendo seus deveres de casa.
e) Tudo seria …… fácil se tivesse comparecido à reunião.
3) Use A ou HÁ:
a) Estávamos …… uma pequena distância da praia. (a – há)
há)-b) O posto de gasolina fica …… três quilômetros daqui. (a - há)
c) Vive …… muitos anos naquela cabana. (a - há)
d) O relatório foi encaminhado …… dois dias. (a –há)
e) Sairemos daqui …… dez minutos. (a – há)
4) Assinala a alternativa em que todas as lacunas devem ser preenchidas com CH:
A ( ) bro…..e – …..utar – aga…..ar B ( ) acon…..egar – bu…..a – en…..erto
C ( ) bi…..o – …..ingar – …..erife D ( ) mo…..ila – pran…..a – be…..iga
5) Assinala a alternativa em que todas as lacunas devem ser preenchidas com X:
A ( ) pra…..e – dei…..ar – pu…..ar B ( ) …..ícara – …..u…..u – guin…..o
C ( ) bru…..a – gra…..a – ca…..ecol D ( ) …..afariz – …..adrez – embai…..o
6) Indica a alternativa em que todas as lacunas devem ser preenchidas com J:
A ( ) man…..edoura – pa…..é – o…..eriza – a…..ência
B ( ) ti…..ela – an…..inho – tra…..e – …..en…..ibre
C ( ) ma…..estade – la…..eado – …..eito – ultra…..e
D ( ) gor…..eio – berin…..ela – here…..e – su…..estão

7) Indica a alternativa em que todas as lacunas devem ser preenchidas com G:

A ( ) a…..ito – …..esto – estran…..eiro B ( ) pro…..eto – su…..eito – …..e…..um

C ( ) …..en…..iva – …..eito – gran…..a D ( ) verti…..em – …..inásio – can…..ica

8) Indica a alternativa em que todas as lacunas devem ser preenchidas com Z:

A ( ) te…..ouro – indefe…..o – gosto…..o B ( ) a…..eite – an…..ol – vi…..ão

C ( ) …..inco – prejuí…..o – bati…..ado D ( ) bi…..arro – poeti…..a – ami…..ade

9) Indica a alternativa em que todas as lacunas devem ser preenchidas com S:

A ( ) empre…..a – defe…..a – certe…..a B ( ) portugue…..a – chine…..a – france…..a

C ( ) ca…..eiro – de…..ejo – despre…..o D ( ) cin…..a – anali…..ar – alfabeti…..a

10. Leia esta tira.



a) Transcreva os adjetivos utilizados para caracterizar o paquera (o cara) no primeiro quadrinho.
b) Agora, transcreva o adjetivo para caracterizar o paquera no último quadrinho.
c) Os adjetivos empregados no primeiro quadrinho caracterizam o paquera física ou psicologicamente?
d) E o adjetivo empregado no último quadrinho caracteriza o paquera física ou psicologicamente?

11. Classifique os adjetivos destacados a seguir em simples, compostos e pátrios. Um adjetivo pode rece mais de uma classificação.

a) As negociações **franco-italianas** terminaram bem.
b) As folhas do meu caderno estão **amareladas**.
c) Você pode me emprestar seu casaco **verde-escuro**?
d) A música **argentina** é comovente.

12. Classifique as palavras destacadas em adjetivos ou substantivos.

a) A moça **cega** vendia flores na esquina.
b) O **cego** vinha acompanhado de seu filho.
c) O **trabalhador** brasileiro é esforçado.
d) André é um rapaz **trabalhador**.

13. Leia e complete com o adjetivo adequado. Veja os exemplos.

Substantivo	Locução adjetiva	adjetivo
carinha	de anjo	angelical
porto	do rio	fluvial
ave	da noite	
casa	de campo	
criança	com febre	
música	do povo	
tratamento	do cabelo	
doenças	do coração	
planta	da água	

FIQUE POR DENTRO

Nem toda locução adjetiva possui um adjetivo correspondente, com o mesmo significado. Assim:

Vi as alunas *da 5ª série*.

O muro *de tijolos* caiu.

Continue o texto abaixo.

Título:_____

De repente, **estava** passando por uma rua deserta e escura. Quando ouvi barulho de passos vindos atrás de mim. Não tive coragem de olhar para trás. Avistei um beco, corri e entrei nele para me esconder.

1	.
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

REFERÊNCIAS:
www.todamateria.com.br/diferenca-entre-poema-e-poesia, https://conhecimentocientifico.r7.com/poema-e-poesia, https://www.pensador.com/poemas_e_poesias.
https://www.youtube.com/watch?v=6XG4QgDdNS4https://www.youtube.com/watch?v=L8eIb50YBks, https://www.youtube.com/watch?v=XOBYdDYDHVk, https://www.todamateria.com.br/adjetivos, https://www.soportugues.com.br/secoes/morf/morf32.php, https://www.futura.org.br/videoaulas/adjetivo-lingua-portuguesa-6o-ano...,

ESCOLA MUNICIPAL NELSON MANGABEIRA

MAIO DE 21 Á 31

GEOGRAFIA – 6º ANO B
PROFESSORA: LAURELENE OLIVEIRA PEREIRA

CÓDIGO DA HABILIDADE TRABALHADA: (EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas..

CONTEÚDO: Formas de representação e pensamento espacial

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE: Leitura do texto e desenvolvimento dos exercícios.

NOME DO ALUNO (A):

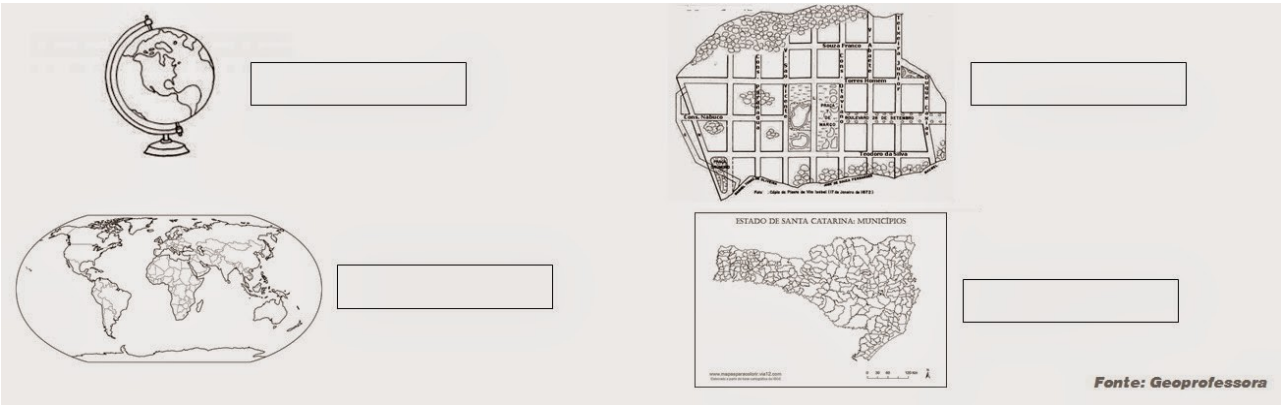
Formas de representação e pensamento espacial

A cartografia, como sabemos, é a área do conhecimento responsável pela elaboração e estudo dos mapas e representações cartográficas em geral, incluindo plantas, croquis e cartas gráficas. Essa área do conhecimento é de extrema utilidade não só para os estudos em Geografia, mas também em outros campos, como a Historia e a Sociologia, pois, afinal, os mapas são formas de linguagem para expressar uma dada realidade. Existem, dessa forma, alguns conceitos básicos de Cartografia que nos permitem entender os elementos dessa área de estudos com uma maior facilidade. Saber, por exemplo, noções como as de escala, legenda e projeções auxilia-nos a identificar com mais facilidade as informações de um mapa e as formas utilizadas para elaborá-lo. Confira, a seguir, um resumo dos principais conceitos da Cartografia: Mapa – um mapa é uma representação reduzida de uma dada área do espaço geográfico. Um mapa temático, por sua vez, é uma representação de um espaço realizada a partir de uma determinada perspectiva ou tema, que pode variar entre indicadores sociais, naturais e outros. Plantas – representação cartográfica realizada a partir de uma escala muito grande, ou seja, com uma área muito pequena e um nível de detalhamento maior. É muito utilizada para representar casas e moradias em geral, além de bairros, parques e empreendimentos. Croqui – é um esboço cartográfico de uma determinada área ou, em outras palavras, um mapa produzido sem escala e sem os procedimentos padrões na sua elaboração, servindo apenas para a obtenção de informações gerais de uma área. Escala – é a proporção entre a área real e a sua representação em um mapa. Geralmente, aparece designada nos próprios mapas na forma numérica e/ou na forma gráfica. Legenda – é a utilização de símbolos em mapas para definir algumas representações e está sempre presente em mapas temáticos. Alguns símbolos cartográficos e suas legendas são padronizados para todos os mapas, como o azul para designar a água e o verde para indicar uma área de vegetação, entre outros. Orientação – é a determinação de ao menos um dos pontos cardeais, importante para representar a direção da área de um mapa. Alguns instrumentos utilizados na determinação da orientação cartográfica são a Rosa dos Ventos, a Bússola e o aparelho de GPS. Projeções Cartográficas – são o sistema de representação da Terra, que é geoide e quase arredondada, em um plano, de forma que sempre haverá distorções. No sistema de projeções cartográficas,

utiliza-se a melhor estratégia para definir quais serão as alterações entre o real e a representação cartográfica com base no tipo de mapa a ser produzido.

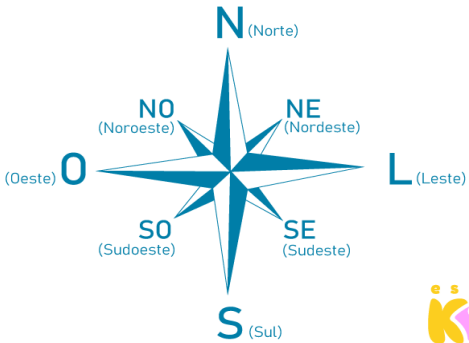
1. Nomeie as figuras abaixo com a opção abaixo correspondente: [2,0]

(Imagem de Satélite – Planta – Globo Terrestre – Mapa – Planisfério – Cartas Portulanas – Fotografias Aéreas)



2. Estamos sempre localizando lugares. Para isso, utilizamos pontos de referência, e com base neles, indicamos as direções. Desenhe uma casa. Tendo a casa como referência, ILUSTRE o que se pede nos pontos de referências:

- **Norte, sol;**
- **Nordeste, nuvem;**
- **Leste, borboleta**
- **Sudeste, pessoa;**
- **Sul, escada;**
- **Sudoeste, árvore;**
- **Oeste, pássaro;**
- **Noroeste, avião.•**



REFERÊNCIAS:

Vontade de Saber: geografia: 6ºano, Ensino Fundamental: Anos finais / Neiva Camargo Torrezani. – 1. ed, – São Paulo : Quinteto Editorial, 2018. pgs. 41 á 57

https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/conceitos-basicos-cartografia.htm

Escola Municipal Nelson Mangabeira
Segunda- Feira- 24/05/2021-31/05/2021 Terça- Feira- 25/05/2021
Período : 21/05/2021 a 31/05/2021
História – Código: (MS.EF06HI08).
Conteúdo: Modos de vida na América : Mesoamérica e Andes
Professora: Fátima Cesarina Arruda Gomes.
Aluno (a) _____ **6 º Ano B**

Atividade

Fontes para o estudo da cultura Maia

A cultura maia se desenvolveu em diversos campos, como na matemática, na astronomia, na arquitetura e na escultura. Além disso, os maias desenvolveram um sistema de escrita formado por figuras que representavam sons e ideias. Esse tipo de escrita é o único da América pré-colombiana cujos símbolos são bastante próximos da linguagem falada.

Recentemente, muitos escritos maias foram decifrados pelos pesquisadores, o que tem fornecido novas fontes de estudo para a compreensão daquela sociedade.

Outro tipo de fonte histórica da cultura material maia que sobreviveu até os dias de hoje são os murais encontrados nas paredes do Templo das Pinturas, na cidade de Bonampak. As cenas representadas nesses murais revelam diferentes aspectos da vida dos maias, como suas crenças e seus mitos, seus rituais, seus costumes, os acontecimentos relacionados às guerras e aos governantes, entre outros. Observe abaixo a reprodução de um fragmento de um mural encontrado na cidade de Bonampak.



Registro escrito maia. c. 300 a.C. Parede (detalhe). Museu do Sítio de Palenque , México.



Reprodução de mural maia, do século IX, na parede de uma das salas do Templo das Pinturas, na cidade de Bonampak. Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia, Cidade da Guatemala.

01) Descreva a cena representada e os detalhes do mural.

02) Observe a caracterização das pessoas na pintura, como seus trajes e adornos, suas expressões e sua postura física, por exemplo. Os indícios sugerem que são membros da elite ou camponeses? Como você chegou a essa hipótese?

03) Qual era a provável função dos elementos que estão representados na parte inferior do mural?

04) O que, na sua opinião, é possível compreender da sociedade maia a partir desse documento da cultura material?

Livro Araribá Mais História 6º Ano – Editora Moderna / Editora responsável Ana Claudia Fernandes